

## **DEZEMBRO DE 2010<sup>1</sup>**

### **Menor contingente de desempregados para o mês de dezembro**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de dezembro evidenciam aumento do nível ocupacional e redução da taxa de desemprego total. Registre-se que o contingente de desempregados de 148 mil pessoas no mês em análise é o menor de toda a série da Pesquisa para os meses de dezembro. O rendimento médio real registrou, em novembro, variação positiva para o total de ocupados e variação negativa para os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Dez./09, Nov./10 e Dez./10**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Dez./09	Nov./10	Dez./10	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.497	3.534	3.546	12	49	0,3	1,4
População Economicamente Ativa .....	2.011	2.057	2.060	3	49	0,1	2,4
Ocupados .....	1.822	1.899	1.912	13	90	0,7	4,9
Desempregados .....	189	158	148	-10	-41	-6,3	-21,7
Em Desemprego Aberto .....	149	127	119	-8	-30	-6,3	-20,1
Em Desemprego Oculto .....	40	31	29	-2	-11	-6,5	-27,5
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.486	1.477	1.486	9	0	0,6	0,0
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	9,4	7,7	7,2	-	-	-6,5	-23,4
Aberto .....	7,4	6,2	5,8	-	-	-6,5	-21,6
Oculto .....	2,0	1,5	1,4	-	-	-6,7	-30,0

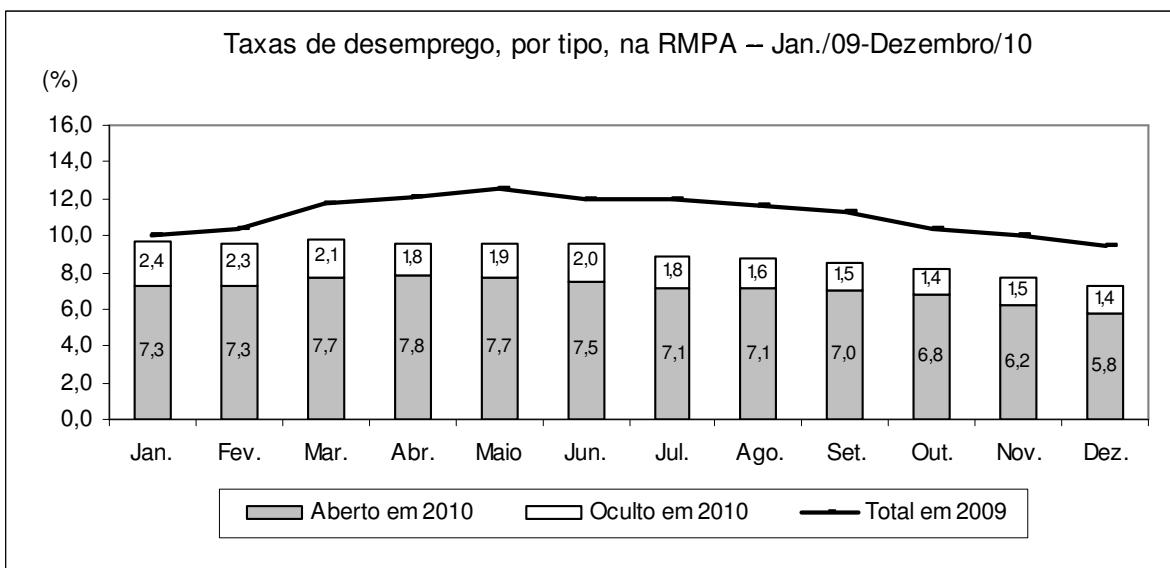
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, de novembro e de dezembro de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2010).

## Comportamento do mês

- De acordo com os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** registrou redução em dezembro, passando de 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA) em novembro para os atuais 7,2%. Essa retração deveu-se ao comportamento tanto da **taxa de desemprego aberto** (que passou de 6,2% para 5,8%), quanto ao da **taxa de desemprego oculto** (de 1,5% para 1,4%) – Gráfico A.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- O contingente de desempregados foi estimado em 148 mil pessoas em dezembro, 10 mil a menos em relação a novembro (Tabela A). Tal comportamento foi causado pelo aumento de 13 mil ocupações, superior ao ingresso de 3 mil pessoas no mercado de trabalho. A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável, passando de 58,2% para 58,1% no mês em análise.
- Em dezembro, o **nível de ocupação** na RMPA apresentou variação positiva (0,7%), pelo sétimo mês consecutivo. O total de ocupados foi estimado em 1.912 mil indivíduos, 13 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Entre os principais setores de atividade econômica analisados, foram responsáveis pelo aumento do contingente de ocupados a **indústria de transformação** (14 mil, ou 4,3%), o **comércio** (11 mil, ou 3,6%), a **construção civil** (8 mil, ou 7,1%) e os **serviços domésticos** (2 mil, ou 2,0%), uma vez que o setor **serviços** registrou retração (-23 mil, ou -2,2%) – Tabela B.

**Tabela B****Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Dez./09, Nov./10 e Dez./10**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./09	Nov./10	Dez./10	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09
<b>TOTAL</b>	1.822	1.899	1.912	13	90	0,7	4,9
Indústria .....	292	323	337	14	45	4,3	15,4
Comércio .....	315	308	319	11	4	3,6	1,3
Serviços .....	991	1052	1029	-23	38	-2,2	3,8
Outros (1) .....	224	216	227	11	3	5,1	1,3
Construção Civil .....	107	112	120	8	13	7,1	12,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a **posição na ocupação**, ocorreu aumento do **emprego**, impulsionado pelo setor privado (13 mil postos de trabalho, ou 1,2%). O crescimento do emprego nesse setor deveu-se ao desempenho do assalariamento **com carteira assinada** (11 mil empregos, ou 1,2%) e do sem carteira assinada (2 mil, ou 1,3%). Já no **setor público** ocorreu retração do nível de emprego (menos 8 mil postos de trabalho, ou -3,4%). Quanto aos outros tipos de inserção houve crescimento do nível ocupacional no agregado **demais posições** - que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais - (7 mil ocupados, ou 3,8%), entre os **empregados domésticos** (2 mil, ou 2,0%) e, em sentido oposto, queda da ocupação entre os **autônomos** (menos 2 mil, ou -0,7%) – Tabela C.

**Tabela C****Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Dez./09, Nov./10 e Dez./10**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./09	Nov./10	Dez./10	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09
<b>TOTAL</b> .....	1.822	1.899	1.912	13	90	0,7	4,9
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.228	1.344	1.350	6	122	0,4	9,9
Setor Privado .....	1.011	1.107	1.120	13	109	1,2	10,8
Com Carteira Assinada .....	867	949	960	11	93	1,2	10,7
Sem Carteira Assinada .....	144	158	160	2	16	1,3	11,1
Setor Público .....	217	237	229	-8	12	-3,4	5,5
<b>Autônomos</b> .....	297	272	270	-2	-27	-0,7	-9,1
<b>Empregados domésticos</b> .....	111	101	103	2	-8	2,0	-7,2
<b>Demais Posições (2)</b> .....	186	182	189	7	3	3,8	1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O **rendimento médio real** referente a novembro registrou variação positiva para o total de ocupados (0,7%) e variação negativa para os assalariados (-0,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.365 e a R\$ 1.327, respectivamente (Tabela D).

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Nov./09, Out./10 e Nov./10**

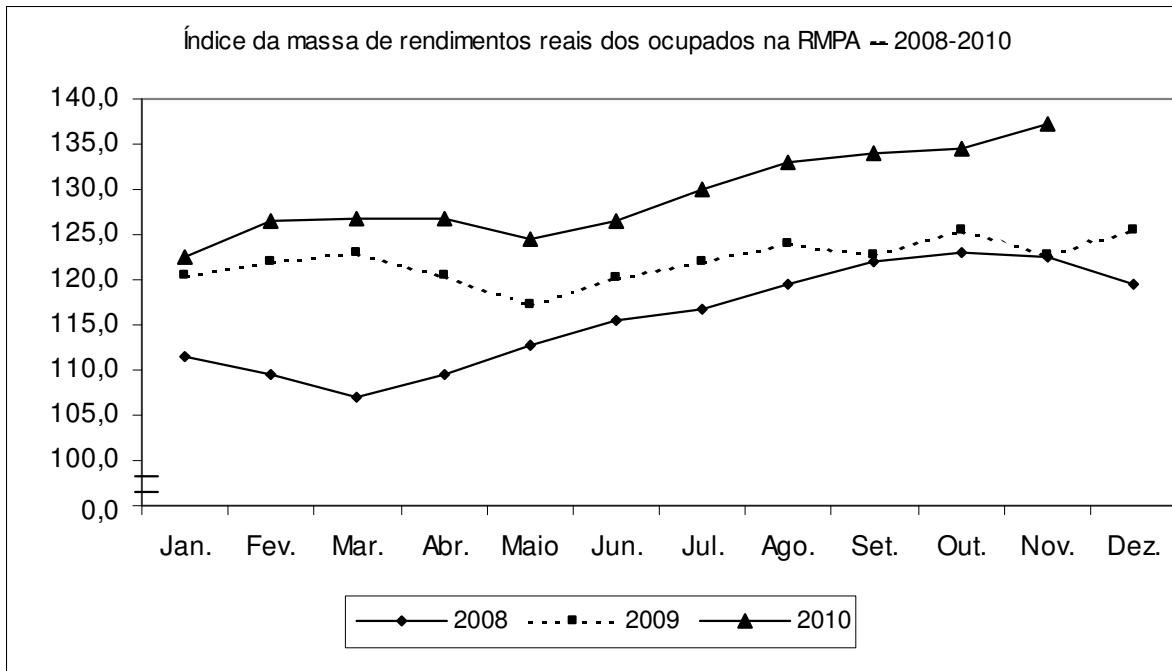
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Nov./09	Out./10	Nov./10	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.297	1.356	1.365	0,7	5,2
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.293	1.334	1.327	-0,5	2,6
Setor Privado .....	1.139	1.173	1.166	-0,6	2,4
Indústria .....	1.284	1.246	1.234	-1,0	-3,9
Comércio .....	994	1.021	1.040	1,9	4,6
Serviços .....	1.138	1.197	1.181	-1,3	3,8
Com Carteira Assinada .....	1.198	1.222	1.216	-0,5	1,5
Sem Carteira Assinada .....	786	863	866	0,3	10,2
Setor Público .....	2.071	2.173	2.206	1,5	6,5
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.109	1.168	1.178	0,9	6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Nov./10.

6. A **massa de rendimentos reais** apresentou, em novembro, crescimento para os ocupados (2,1%) – Gráfico B – e para os assalariados (2,4%). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos foi provocado pelo aumento do nível ocupacional e do rendimento médio real; entre os assalariados, o incremento da massa de rendimentos reais deveu-se quase somente à variação positiva do nível de emprego.

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

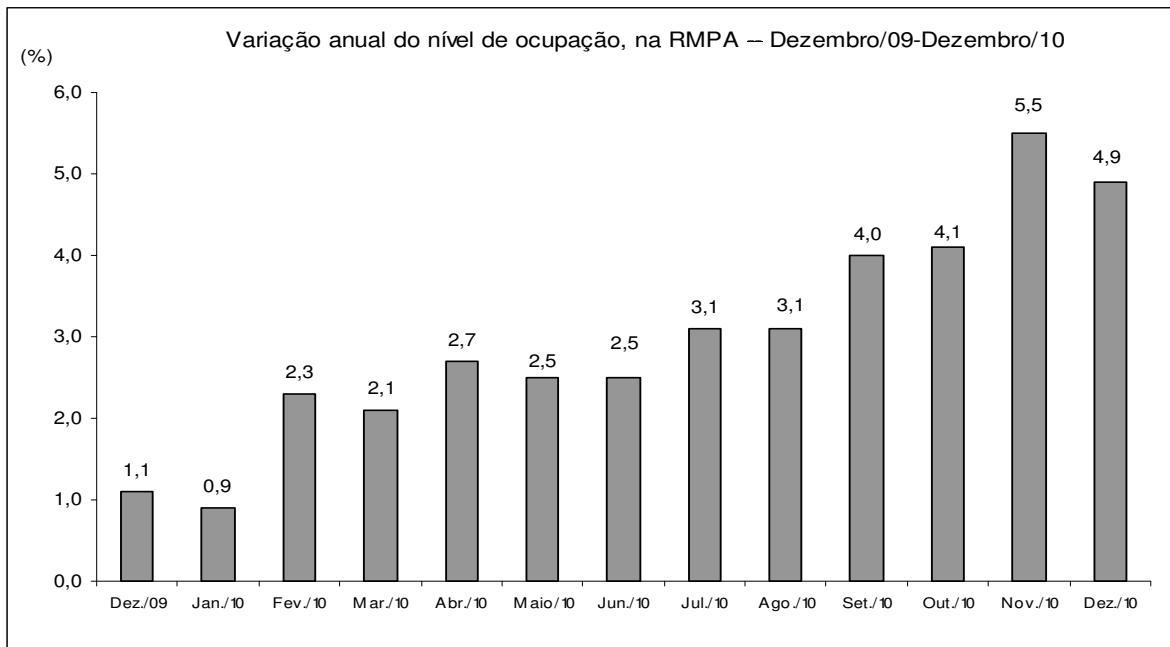
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Entre dezembro de 2009 e dezembro de 2010 a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 9,4% da PEA para 7,2%, apresentando a maior redução da série da PED nessa base comparativa, com decréscimo de 23,4%. Segundo suas componentes, tal resultado refletiu o declínio conjunto da taxa de **desemprego aberto**, que passou de 7,4% para 5,8%, no período, e da taxa de **desemprego oculto**, de 2,0% para 1,4%.
8. No confronto anual, o contingente de desempregados reduziu-se em 41 mil pessoas, maior queda no contingente dos desempregados dos últimos dez anos, para os meses de dezembro de cada ano. Tal comportamento deveu-se à criação de 90 mil ocupações – o maior volume de toda a série da PED nessa base comparativa –, número este bastante superior ao contingente de 49 mil pessoas que ingressaram na força de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 57,5% para 58,1%, entre dezembro de 2009 e de 2010.
9. Comparando-se o mês de dezembro de 2010 com o mesmo mês do ano anterior, o **nível de ocupação** registrou alta expressiva, de 4,9% (Gráfico C), refletindo o bom desempenho dos principais setores de atividade econômica, com destaque para a indústria de transformação (45 mil postos de trabalho, ou 15,4% a mais), seguida dos serviços (38 mil, ou 3,8%) e da construção civil (13 mil postos, ou 12,1%).

### Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se à elevação principalmente do **emprego assalariado**, que teve incremento de 122 mil postos de trabalho, com elevação expressiva no setor privado (109 mil postos). No segmento privado, o acréscimo foi considerável tanto entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (93 mil empregos ou 10,7%) quanto para os sem carteira (16 mil ou 11,1%). Registre-se que o contingente assalariado com carteira apresentou o maior crescimento de toda a série da PED, na comparação entre os meses de dezembro de cada ano. Dentre as demais categorias, houve queda no nível de ocupação dos **autônomos** (-27 mil postos) e dos **empregados domésticos** (-8 mil).
11. Entre novembro de 2009 e novembro de 2010 o **rendimento médio real** dos trabalhadores registrou crescimento mais intenso para os ocupados (5,2%), do que entre os assalariados (2,6%).
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou a maior elevação: de 11,8% para os ocupados e de 13,5% entre os assalariados. No primeiro caso, o resultado deveu-se ao incremento conjunto do emprego e do rendimento médio real; entre os assalariados, a expansão do emprego foi mais determinante para a elevação da massa de salários reais.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.